



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 4.095-A, DE 2023 **(Do Sr. Raimundo Santos)**

Confere o título de Capital Nacional do Miriti ao município de Abaetetuba, no Estado do Pará; tendo parecer da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, pela aprovação (relator: DEP. JOSIVALDO JP).

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE
AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL;
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

SUMÁRIO

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural:
- Parecer do relator
- Parecer da Comissão



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

Apresentação: 23/08/2023 18:15:10.880 - MESA

PL n.4095/2023

PROJETO DE LEI Nº DE 2023
(Do Sr. Raimundo Santos)

Confere o título de Capital Nacional do Miriti ao município de Abaetetuba, no Estado do Pará.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º É concedido ao município de Abaetetuba, no Estado do Pará, o título de Capital Nacional do Miriti.

Art. 2º O reconhecimento público decorre de ser o município de Abaetetuba o símbolo mundial do cultivo e das atividades laborais envolvendo a fibra da árvore do miritizeiro, com reflexos de grande importância social, econômica, cultural e ambiental.

Art. 3º O título de Capital Nacional do Miriti poderá ser utilizado como referência em documentos e registros oficiais, divulgações, campanhas e eventos institucionais.

Art. 4º O Poder Executivo Federal poderá promover iniciativas e ações de fomento à produção e comercialização do miriti e suas derivações econômicas locais por meio de incentivos tributários e linhas de crédito.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

- 1 <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/4258/4129>
2 <https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/edopara/noticia/abaetetuba-capital-mundial-do-brinquedo-de-miriti.ghtml>
3 <https://novabrasilfm.com.br/especiais/brasil-com-s/brasil-com-s-miriti/>
4 <https://www.artesol.org.br/miritong>
5 <https://www.infoescola.com/plantas/buriti/>

1



* C D 2 3 0 2 3 4 3 7 8 8 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

Apresentação: 23/08/2023 18:15:10.880 - MESA

PL n.4095/2023

JUSTIFICAÇÃO

“Miriti é árvore santa
que vira rede,
cobre a cabana, vira cama.
Vira suco, mingau e até licor!
Dá sustento *pra mode* a vida seguir
seu balanço...
vira brinquedo,
passagem pro mundo de sonhos
herdado.”
- Raquel Lara Rezende
(Artesol/Miritong)

O mérito reconhecimento público do município de Abaetetuba, no Estado do Pará, como principal símbolo no Brasil da importância social, cultural e econômica de atividades laborais que têm como base, entre outros itens, o “isopor da Amazônia”, como é chamada a fibra ou madeira leve extraída do miritizeiro ou buritizeiro (*Mauritia flexuosa* L.f.), justifica o título de “Capital Nacional do Miriti” apresentado nesta proposição legislativa. Trata-se, fundamentalmente, de uma alternativa de geração de renda com responsabilidade ambiental, social e cultural.

Por seu rico histórico, fama, consenso da sociedade e a convenção construídos, esse município localizado na região do Baixo Tocantins – onde é a cidade-polo e a sétima mais populosa do Estado com 158.188 mil habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) –, já é conhecido como “a capital mundial do brinquedo de miriti”, uma classificação dos próprios moradores pelo amplo contexto de pertencimento que não apenas respeita, mas prioriza a sustentabilidade ambiental aliada a um peculiar modo de vida que é

2

- 1 <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/4258/4129>
- 2 <https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/edopara/noticia/abaetetuba-capital-mundial-do-brinquedo-de-miriti.ghtml>
- 3 <https://novabrasilfm.com.br/especiais/brasil-com-s/brasil-com-s-miriti/>
- 4 <https://www.artesol.org.br/miritong>
- 5 <https://www.infoescola.com/plantas/buriti/>



* C D 2 3 0 2 3 4 3 7 8 8 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

coroadado há quase duas décadas com tradicional festa cultural, o “MiritiFestival” ou “MiritiFest”, o qual, anualmente, atrai grandioso público de várias partes do País. Em maio do corrente ano, o evento, cuja atração principal é a diversidade produtiva do miriti em formas e aplicações variadas por meio do talento e criatividade de artesãos, artistas visuais, cozinheiros, produtores de biojoias, entre outros profissionais, chegou à sua 19ª edição.

Em sentido mais popular, o miriti ou buriti é uma palmeira brasileira considerada bastante comum, existente em áreas alagadiças da Amazônia e também do cerrado, estendendo-se de Estados do Norte ao Nordeste, Centro-Oeste e até espaços da região Sudeste. Comunidades indígenas e populações tradicionais já a denominaram de “árvore da vida” em razão da sua múltipla gama de aplicações e produtividade, uma vez que seus frutos, folhas e a sua madeira são aproveitados, principalmente em manejo sustentável, evitando-se cortar a árvore ou prejudicar o ambiente à sua volta.

É fato que do miriti tudo se aproveita, gerando materiais de admirável beleza, resistência e maleabilidade, de acordo com especialistas, como na estrutura de uma moradia tradicional, tornando-se alimento remédio, item para a indústria de cosméticos como no caso do óleo de buriti, ou mesmo base para artesanato especialíssimo, cheio de tonalidades vivas e de múltiplos significados.

As criações artesanais na citada “terra do miriti” – brinquedos, esculturas e adereços de decoração – são um chamativo turístico irresistível e fonte de rendimentos de uma coletividade, representada por instituições como o Instituto Multicultural Miritis da Amazônia (IMMA); Associação dos Agroextrativistas, Pescadores, Artesãos do Pirocaba (ASAPAP); Associação dos Artesãos Produtores de Artesanato De Miriti (AAPAM); e a Associação Arte Miriti de Abaetetuba (Miritong), por exemplo.

- 1 <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/4258/4129>
- 2 <https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/edopara/noticia/abaetetuba-capital-mundial-do-brinquedo-de-miriti.ghtml>
- 3 <https://novabrasilfm.com.br/especiais/brasil-com-s/brasil-com-s-miriti/>
- 4 <https://www.artesol.org.br/miritong>
- 5 <https://www.infoescola.com/plantas/buriti/>

3





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

O brinquedo de miriti, em particular, é considerado uma tradição cultural e herança de raízes indígenas e ribeirinhas de famílias da cidade, um trabalho incentivado pela Prefeitura de Abaetetuba, que tem atualmente como gestora municipal Francineti Maria Rodrigues Carvalho, e que já ensejou o apoio de órgãos como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). "O MiritiFest é uma celebração única que destaca a versatilidade e a beleza do nosso miriti, reunindo artistas, artesãos e visitantes em torno dessa matéria-prima especial", ressaltou a prefeita na programação 2023, ocorrida de 26 a 28 de maio.

O valor intrínseco do trabalho artesanal no município, terra natal afamada de artistas como a atriz Dira Paes, Nina Abreu (artesão do brinquedo de miriti) e o poeta João de Jesus Paes Loureiro, tornou-se objeto de numerosas abordagens, inclusive acadêmicas, que retratam a autonomia socioeconômica e cultural dos artesãos por meio de seu trabalho que atravessa gerações, considerada uma tradição emblemática.¹

Em matéria publicada em 1º de outubro de 2022 no portal G1 da TV Liberal, especificamente referente ao conhecido programa “É do Pará” da emissora, afiliada da Rede Globo, diz-se, acerca das impressões maravilhadas de quem vê ou tem contato com as criações:

“(…) os tradicionais brinquedos de miriti são extraordinários, tão mágicos quanto a sua forma de preparo, além da criatividade, uma prática que atravessa gerações (….) A arte é sustento, é beleza, é encanto, é afeto, é costume, conhecimento, é puro talento e originalidade”²

Um outro registro em portal especializado, de 20 de setembro do ano passado, faz o destaque da atividade que culminou em título de patrimônio nacional:

“A tradição foi herdada por homens e mulheres que se revezam na confecção de artesanato durante o ano inteiro e fazem disso a sua fonte de sustento. São produzidos pelas mãos de artistas que utilizam entre outros instrumentos, faca, lixa, linha de pesca e cola quente para esculpir e montar os brinquedos.

4

1 <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/4258/4129>

2 <https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/edopara/noticia/abaetetuba-capital-mundial-do-brinquedo-de-miriti.ghtml>

3 <https://novabrasilfm.com.br/especiais/brasil-com-s/brasil-com-s-miriti/>

4 <https://www.artesol.org.br/miritong>

5 <https://www.infoescola.com/plantas/buriti/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

Além do miriti ser um produto de alto valor agregado, sua utilização não agride o meio ambiente, pois ele é biodegradável. E também não é necessário derrubar a palmeira inteira para obter sua matéria-prima: cada braça é podada na medida em que a árvore vai crescendo.

O processo artesanal envolve a coleta da palmeira do miritizeiro, o corte, o entalhe, o lixamento, a selagem, e por fim, a pintura e montagem dos brinquedos. Esse é considerado um processo sustentável de produção, tombado como Patrimônio Histórico Cultural Imaterial, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O encantamento pelos brinquedos e peças despertou o interesse de pessoas de outras regiões do Brasil e algumas peças são vendidas até para fora do País, em países como a França e a Alemanha.

As peças de brinquedos de miriti são pintadas com cores vivas, que representam bem a cultura do nosso país e a alegria do nosso povo. Os formatos mais comuns de encontrar são passarinhos, cobras, peixes, barcos e casas”.³

A Artesol – Artesanato Solidário, que denomina-se uma “organização da sociedade civil brasileira fundada em 1998, sem fins lucrativos, independente e apartidária, que apoia os artesãos de todo o território nacional e atua como um centro de pesquisa, de reflexão e de formação para políticas públicas”, assim expressou-se em sua página virtual sobre a forma de inspiração e sentimentos oníricos:

“O braço do miriti, palmeira nativa de áreas alagadiças, vira canoa, cobra, pássaro, gente. Brincar é uma das atividades mais importantes do ser humano. Brincando se aprende a entrar no universo da imaginação e do sonho. Os brinquedos são como um convite à criança e ao adulto, a adentrarem esse universo mágico, onde tudo é possível.

(...)

Dessa forma, os brinquedos estabelecem o diálogo entre o real e o imaginário, despertando o afeto e a sensibilidade daqueles que vivem no lugar e podem ver nos brinquedos as histórias, lendas e o cotidiano da comunidade”.⁴

O conceituado site Infoescola, no entanto, confirma a importância do buriti, buritizeiro, miriti, muriti, buriti-do-brejo, caraná e buritirana, que estão entre os nomes populares de uma das maiores palmeiras da Amazônia, que alcança entre 20 a 35

5

1 <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/4258/4129>

2 <https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/edopara/noticia/abaetetuba-capital-mundial-do-brinquedo-de-miriti.ghtml>

3 <https://novabrasilfm.com.br/especiais/brasil-com-s/brasil-com-s-miriti/>

4 <https://www.artesol.org.br/miritong>

5 <https://www.infoescola.com/plantas/buriti/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

metros de altura e 30 a 50 centímetros de diâmetro e que, embora sendo planta nativa, não é endêmica no território nacional.

O conteúdo enfatiza:

“Estudos sobre a estrutura de populações de buritizeiros subsidiam programas de manejo e conservação de espécies o que é de grande relevância pois esta planta é considerada uma palmeira de fundamental importância ecológica e uma alternativa econômica para populações tradicionais através da grande quantidade de usos que possui”.

O texto também enumera:

“O buritizeiro possui diversos usos, entre eles a produção da polpa da qual é derivada o ‘vinho’ de buriti. A polpa é apreciada na fabricação de doces, ‘geladinhos’, sorvetes e picolés. As sementes servem como botões, para confecção de artesanatos e produção de álcool combustível.

O óleo do buriti é utilizado na fabricação de sabão e cosméticos. As folhas podem ser utilizadas como adubo e servem na confecção de cordas, cestas, cintos, bolsas, esteiras, chapéus, sandálias etc. O estipe é usado na construção de pontes e por possuir propriedade flutuante é utilizado para transportar madeira nos rios. Entre a diversidade de plantas encontradas no mundo, o buriti é a que possui maiores quantidades de caroteno ou vitamina A. O buriti possui 30 miligramas por 100 gramas de polpa e isto é significa 20 vezes mais do que a cenoura possui. A polpa de buriti possui 11% de proteínas, o que é quase igual ao que o milho pode proporcionar. O óleo produzido da polpa do buriti também é utilizado na fabricação de protetor solar”.⁵

Diante do exposto, a instituição de Abaetetuba como Capital Nacional do Miriti é uma medida da maior relevância para o município, o Pará e o Brasil, dinamizando os fatores social, cultural, ambiental e econômico.

Sala das Sessões, em 23 de agosto de 2023.

- 1 <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/4258/4129>
- 2 <https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/edopara/noticia/abaetetuba-capital-mundial-do-brinquedo-de-miriti.ghtml>
- 3 <https://novabrasilfm.com.br/especiais/brasil-com-s/brasil-com-s-miriti/>
- 4 <https://www.artesol.org.br/miritong>
- 5 <https://www.infoescola.com/plantas/buriti/>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Raimundo Santos

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD230234378800>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Raimundo Santos – PSD/PA

Deputado RAIMUNDO SANTOS
PSD-PA

Apresentação: 23/08/2023 18:15:10.880 - MESA

PL n.4095/2023

7

- 1 <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/viewFile/4258/4129>
- 2 <https://redeglobo.globo.com/pa/tvliberal/edopara/noticia/abaetetuba-capital-mundial-do-brinquedo-de-miriti.ghtml>
- 3 <https://novabrasilfm.com.br/especiais/brasil-com-s/brasil-com-s-miriti/>
- 4 <https://www.artesol.org.br/miritong>
- 5 <https://www.infoescola.com/plantas/buriti/>



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Raimundo Santos

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD230234378800>



* C D 2 3 0 2 3 4 3 7 8 8 0 0 *



COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL

PROJETO DE LEI Nº 4.095, DE 2023

Confere o título de Capital Nacional do Miriti ao município de Abaetetuba, no Estado do Pará.

Autor: Deputado Raimundo Santos

Relator: Deputado Josivaldo JP

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 4.095, de 2023, de autoria do ilustre Deputado Raimundo Santos, confere o título de Capital Nacional do Miriti ao município de Abaetetuba, no estado do Pará. Define que o título poderá ser utilizado como referência em documentos e registros oficiais, divulgações, campanhas e eventos institucionais. Por fim, faculta ao Poder Executivo promover iniciativas e ações de fomento à produção e comercialização do miriti e suas derivações econômicas locais por meio de incentivos tributários e linhas de crédito.

O autor destaca que o reconhecimento público pretendido, se dá em razão do município de Abaetetuba representar o símbolo mundial do cultivo e das atividades laborais envolvendo a fibra da árvore do miritizeiro.

A proposição tramita em regime ordinário e está sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões, e foi distribuída às comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; Cultural; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, que se manifestará quanto à juridicidade e constitucionalidade da matéria.

No prazo regimental, não foram apresentadas Emendas.





É o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Cabe à Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR, de acordo com o art. 32, inciso I, alíneas “a” e “b”, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a análise de mérito das questões da política agrícola e assuntos atinentes à agricultura e à pesca profissional, bem como acerca de política e questões fundiárias, reforma agrária, justiça agrária e direito agrário.

Portanto, imbuídos do objetivo de analisar o mérito da matéria sob a ótica da CAPADR, passemos à análise do Projeto de Lei nº 4.095, de 2023.

O miriti é o nome da palmeira de buriti na forma falada da língua indígena tupinambá. Conhecida também como buriti, buri, carandaí-guaçu, é chamado por algumas comunidades indígenas tradicionais de "árvore da vida". Além disso, é conhecido como o "isopor" da Amazônia. Inclusive, a bioespuma feita a partir da folha de buriti supera o isopor no isolamento térmico.

No Pará, na cidade de Abaetetuba, o miriti representa uma importância cultural para o povo e se tornou um símbolo do Círio de Nazaré, eis que em outubro, grande parte dos artesãos produzem materiais para comemorar o Círio.

Todas as partes do miriti podem ser aproveitadas e utilizadas de maneira sustentável, não sendo necessário cortar a árvore. Por exemplo, a tala do miriti é utilizada na confecção do paneiro e do tipiti. Já a bucha, é a responsável pelas peças de artesanato.

Para surpresa de muitos, até sem vida essa palmeira é importante. Seus troncos ociosos e secos servem de ninho para a arara-azul-grande, arara-vermelha, arara-canidé e andorinhão-do-temporal. O andorinhão-do-buriti prefere as folhas mortas, ainda presas na árvore, para construir sua morada. Já os animais que não se deliciam com o fruto, nem usam a árvore como abrigo - como o gato-do-mato, suçuarana, onça-pintada, jararaca-verde e jiboia - visitam os buritizais pela facilidade de se encontrar uma presa escondida.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para os rios, o buriti é crucial. Ele pode chegar até a conservar locais alagadiços, de água pura e permanente. Em locais onde as nascentes estão secando é recomendado plantar a palmeira, assim como árvores de ingá, sangra-d'água, entre outras.

Por derradeiro, constata-se a riqueza e infinita utilização sustentável do buriti, em especial para a cidade ora homenageada que também é conhecida como a Terra da Cachaça. Cidade repleta de atrativos turísticos, formada por um povo festivo e alegre, que além de promover um carnaval incrível também realiza o Miriti Fest, festival que reúne aproximadamente 50 artesões abaetetubenses.

Como se depreende do exposto, a proposição em análise apenas cristaliza em lei o reconhecimento corrente de Abaetetuba como Capital Nacional do Miriti.

Ante o exposto, voto pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº 4.095, de 2023, contando com o apoio dos nobres pares desta Comissão.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado JOSIVALDO JP (PSD/MA)

Relator





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

PROJETO DE LEI Nº 4.095, DE 2023

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, em reunião extraordinária realizada hoje, mediante votação ocorrida por processo simbólico, concluiu pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.095/2023, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Josivaldo Jp.

Registraram presença à reunião os seguintes membros:

Evair Vieira de Melo, Rodolfo Nogueira e Ana Paula Leão - Vice-Presidentes, Adilson Barroso, Afonso Hamm, Alceu Moreira, Alexandre Guimarães, Coronel Assis, Daniel Agrobom, Daniela Reinehr, Dilceu Sperafico, Eli Borges, Henderson Pinto, José Medeiros, Josivaldo Jp, Lázaro Botelho, Luciano Amaral, Luiz Nishimori, Magda Mofatto, Marcelo Moraes, Márcio Honaiser, Murillo Gouvea, Pezenti, Raimundo Costa, Rodrigo Estacho, Thiago Flores, Tião Medeiros, Zé Silva, Augusto Puppio, Bohn Gass, Carlos Veras, Coronel Fernanda, Cristiane Lopes, Dagoberto Nogueira, Domingos Neto, Dr. Luiz Ovando, Félix Mendonça Júnior, Gabriel Mota, General Girão, Heitor Schuch, Marco Brasil, Marcos Pollon, Maurício Carvalho, Padre João, Pastor Diniz, Pedro Uczai, Pedro Westphalen, Rafael Simoes, Raimundo Santos, Reinhold Stephanes, Roberta Roma, Roberto Duarte, Samuel Viana, Sergio Souza, Silvia Cristina, Tadeu Veneri e Zucco.

Sala da Comissão, em 10 de abril de 2024.

Deputado VICENTINHO JÚNIOR
Presidente

